

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS: ONDE COMEÇAR?

**O QUE É UMA COMPETÊNCIA? O QUE TEM
A VER COM O EMPREENDEDORISMO?
E PORQUE É IMPORTANTE CONHECER
AS NOSSAS?**



**Co-funded by
the European Union**

Competências empreendedoras

No contexto do empreendedorismo, fala-se muito de competências e capacidades, e é verdade que são fundamentais para o sucesso de qualquer empresa. É importante conhecermos aquilo que sabemos fazer e o que podemos alcançar, para definirmos objetivos realistas e eficazes e ficarmos satisfeitos com aquilo que conseguimos.

Mas, antes de mais, o que é uma competência ou uma capacidade? Como podemos reconhecê-la? E de que forma pode isto ser útil para o desenvolvimento da nossa atividade?

Definição

Competência. Perícia, aptidão, capacidade para fazer algo ou intervir num determinado assunto. ||

Capacidade. 1. Aptidão e disposição para algo. || 2. Graça e destreza na execução de algo que valoriza a pessoa, como dançar, andar a cavalo, etc. || 3. Cada uma das coisas que uma pessoa executa com graça e destreza.

(Dicionário essencial da língua espanhola, RAE)

Mas o que significa isto?

Elementos

Uma definição clássica de competência diz que é uma combinação de três elementos fundamentais:

Knowledge (Conhecimentos): Aquilo que sabemos. A nossa familiaridade com o que fazemos, com as suas características, riscos e oportunidades, e com o seu potencial.

Skills (Capacidades, Competências): Aquilo que sabemos fazer. As nossas capacidades práticas, as nossas ferramentas e a nossa familiaridade com os aspetos mais concretos daquilo que queremos fazer.

Attitudes (Atitudes): Aquilo que queremos fazer. Os nossos interesses, as nossas paixões, a nossa motivação e também a nossa disponibilidade para nos comprometermos com a atividade que nos interessa.



Exemplo

Eis um exemplo prático:

Numa empresa que produz detergentes e produtos de limpeza biodegradáveis, feitos com ingredientes naturais:

Knowledge: conhecer ingredientes naturais, legislação e marketing verde.

Skills: saber formular produtos, criar rótulos, vender nas redes sociais e gerir o negócio.

Attitude: estar comprometida com o ambiente, ser transparente e querer sensibilizar os clientes para as questões ambientais.

Facts •
Figures •
Descriptions •
Learning •
Science etc. •



- Goal Setting
- Time Management
- Reasoning
- Communication
- Interpersonal Skills



- Self-Confidence
- Integrity
- Honesty
- Optimism
- Enthusiasm
- Co-Operative
- Commitment

Tipos de competências

As competências não são todas iguais. Existem diferentes formas de as classificar:

Gerais

Podem ser aplicadas em muitos contextos diferentes. Exemplos: comunicação, trabalho em equipa, resolução de problemas, gestão do tempo.

Específicas

Ligadas a uma indústria ou a um trabalho específico. Exemplos: conhecimentos técnicos, linguagens de programação, tecnologias.

Pessoais

Ligadas à nossa pessoa; podem ser aplicadas em todos os contextos da vida.

Profissionais

Ligadas à nossa atividade ou ao nosso trabalho.

Técnicas* Interpessoais

Técnicas e mensuráveis. Interpessoais, não mensuráveis (mas fundamentais).

***mais sobre isto no próximo capítulo!**

Competências diferentes

Uma vez que existem muitos tipos de competências, é natural que cada pessoa tenha competências (e necessidades) diferentes.

Consequências:

- Perante o mesmo contexto, pessoas (e empresas) diferentes encontrarão soluções diferentes.
- Soluções diferentes podem ser compatíveis e todas desempenham um papel na resolução de um problema.
- Outras perspetivas podem ser uma fonte de inspiração para nós.

A boa notícia, portanto, é que há espaço para todos.

Mas isto não acaba aqui...

ATENÇÃO!

É fácil compararmo-nos a nós próprios ou comparar a nossa atividade com outras. Embora por vezes faça sentido,

isso não nos deve desanimar de continuar a procurar o nosso espaço.



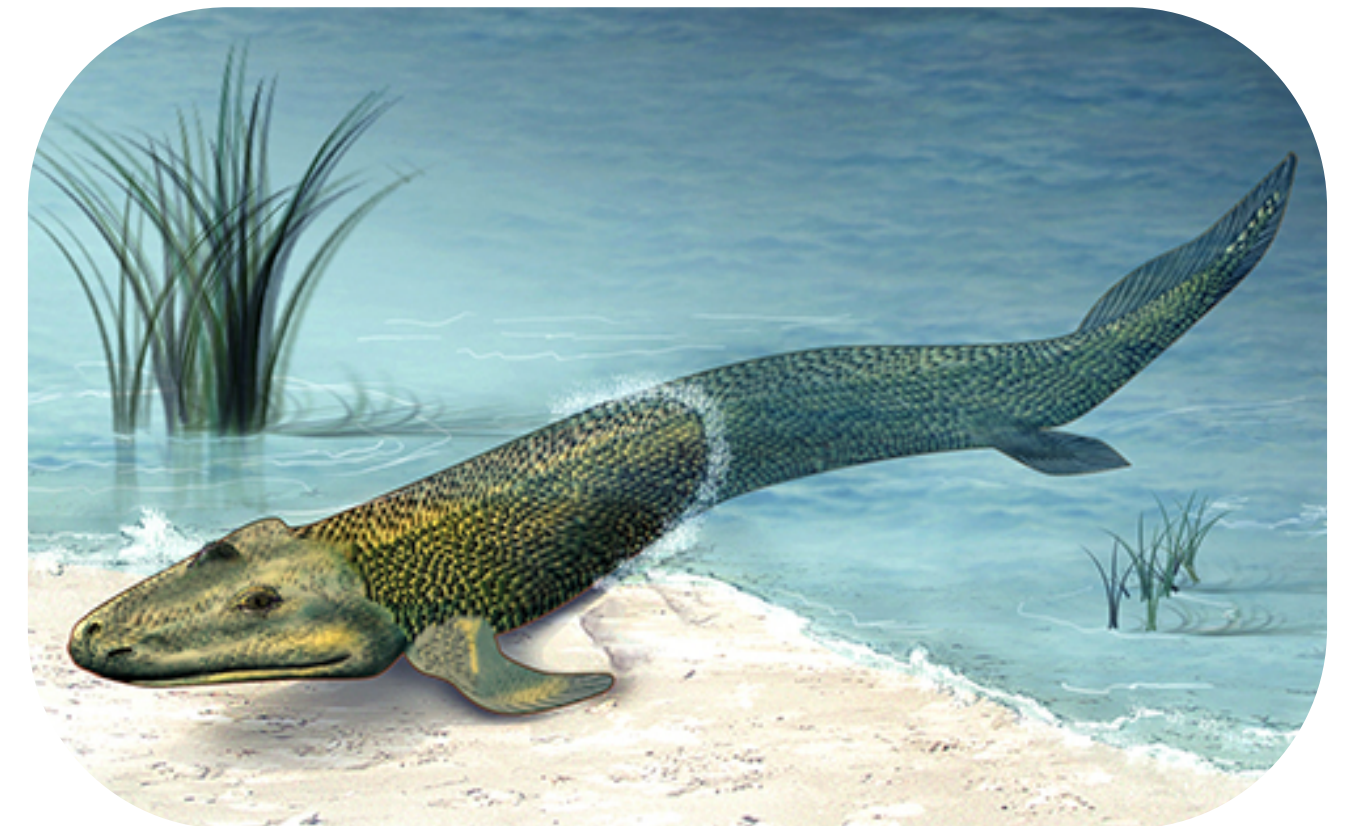
Não se pode julgar um peixe pela sua capacidade de subir às árvores...

Competências diferentes **mas não imutáveis**

...porque as nossas competências também podem mudar!

Hoje fala-se muito do conceito de lifelong learning (aprendizagem ao longo da vida). Também o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, definido pelas Nações Unidas para 2030, fala especificamente em “promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Continuar a aprender e a desenvolver novas competências é a chave para ter sucesso na nossa atividade e mantermo-nos ativos na vida. Neste processo, a experiência prática é a melhor professora, mas cursos como este que estão a frequentar também podem ajudar a encontrar formas de refletir e melhorar continuamente. E, talvez, a descobrir algo sobre nós próprios que antes desconhecíamos.

Empreender é sempre aprender.



...mas também podemos evoluir e aprender (ou descobrir) novas competências.

Então, o que fazer?

A palavra empreendedor vem do latim

en + prendere

en agarrar, apanhar, tomar

Uma empresa é o ato de iniciar algo, de assumir uma tarefa, especialmente uma que apresenta um desafio.

Isto implica riscos, responsabilidades, oportunidades...

Como podemos começar? Como podem as nossas competências ajudar-nos?

Algumas ideias:

1. Procurar aquilo que queremos
2. Definir objetivos simples
3. Encontrar a nossa motivação
4. Refletir sobre nós próprios

5. Confiar nas nossas capacidades

01

PROCURAR AQUILO QUE QUEREMOS

Antes de mais, é necessário decidir o que entendemos por aquilo que queremos fazer com a nossa empresa. Só nós podemos responder a esta pergunta, mas existem formas que nos podem ajudar neste processo.

Conceito japonês do IKIGAI:

Encontra o ponto de encontro entre

- Aquilo de que gostas
- Aquilo que sabes fazer / em que és bom
- Aquilo de que o mundo precisa
- Aquilo pelo qual podes receber uma remuneração



01

Um exemplo prático:

Imagina uma jovem empreendedora que criou uma pequena empresa de produtos de higiene pessoal ecológicos e sem plástico.

- • O que ama? Ama a natureza, cuidar do planeta e criar coisas com as próprias mãos.
- • Em que é boa? É criativa, tem bom gosto para o design e comunica muito bem nas redes sociais. Sabe formular produtos, embalá-los de forma atrativa e ligar-se a consumidores conscientes.
- • De que precisa o mundo? O mundo precisa de alternativas sustentáveis aos produtos de higiene que poluem a água e geram resíduos de plástico. Muitas pessoas procuram produtos que não prejudiquem o ambiente nem a saúde.
- • Pelo que pode receber dinheiro? Existe um mercado crescente para produtos ecológicos e ela vende tanto em lojas locais como online.



02

DEFINIR OBJETIVOS SIMPLES

Uma forma eficaz de ter sucesso no que fazemos é definir objetivos que possam realmente ser alcançados. Chamam-se objetivos SMART:

S

eSpecíficos: claros e precisos, que respondam a perguntas concretas.

M

Mensuráveis: que permitam verificar se estão a ser cumpridos ou não.

A

Atingíveis: que não sejam demasiado ambiciosos e sejam realistas.

R

Relevantes: que estejam alinhados connosco, com os nossos interesses e necessidades.

T

Temporais: que possam ser alcançados no tempo disponível e tenham prazos (deadlines) claros.

02

Um exemplo prático:

Objetivo: aumentar a visibilidade da nossa empresa nas redes sociais em 50% nos próximos 3 meses, através da publicação de conteúdos educativos sobre sustentabilidade 3 vezes por semana.

S

eEspecíficos: aumentar a visibilidade publicando conteúdos educativos.

M

Mensuráveis: +50% de visibilidade (seguidores, interações).

A

Atingíveis: 3 publicações por semana é viável com uma estratégia simples.

R

Relevantes: melhora a presença da marca e educa o público.

T

Temporais: 3 meses.

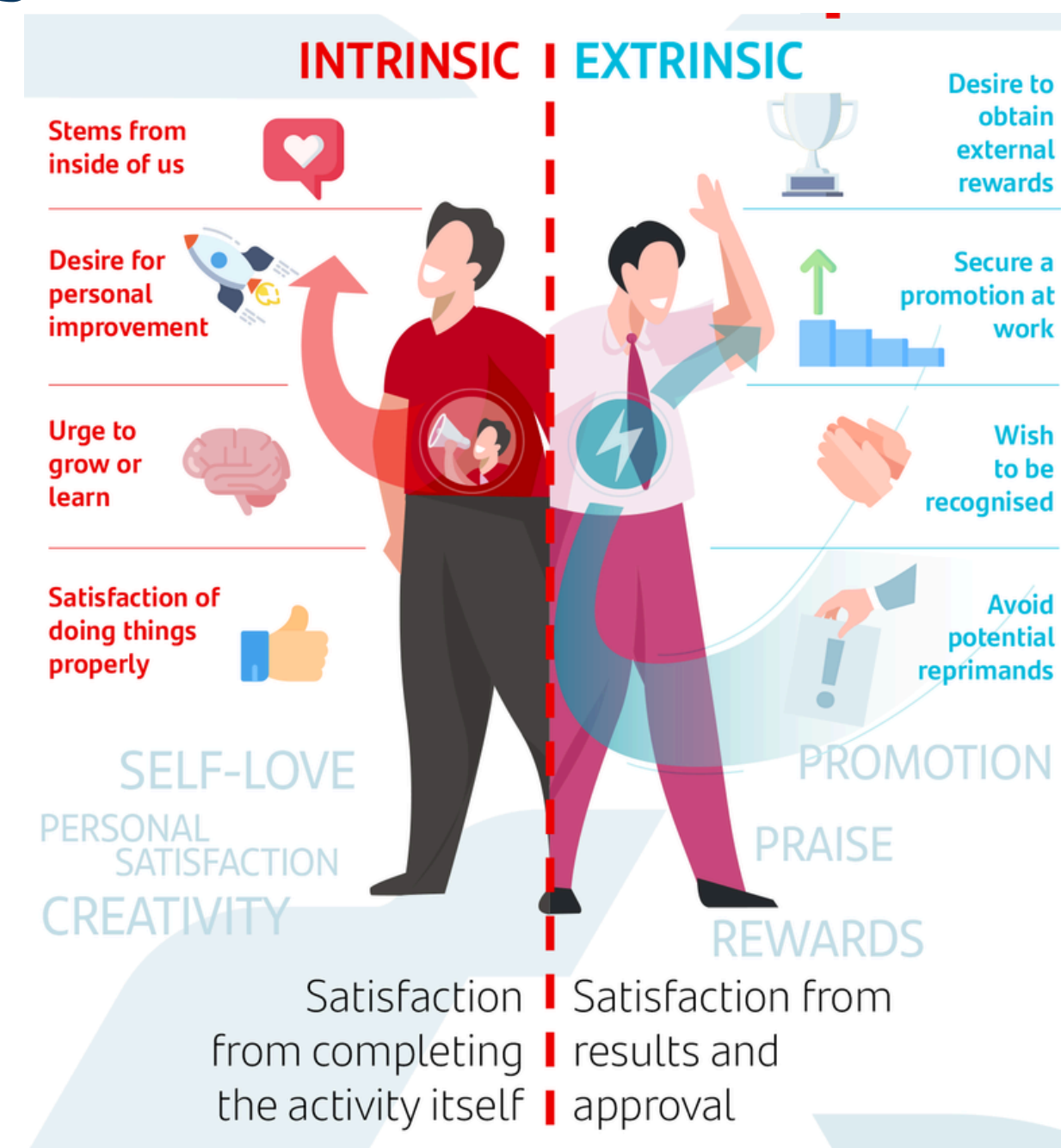


03

ENCONTRAR A NOSSA MOTIVAÇÃO

Ter uma empresa é uma atividade cheia de satisfações, mas também apresenta desafios e momentos que exigem esforço. Por isso, é essencial encontrar a nossa motivação. Em cada atividade da nossa vida, podemos distinguir entre:

- **Motivação intrínseca:** nasce no interior da pessoa. Baseia-se no interesse ou na satisfação pessoal sentida ao realizar uma atividade. A recompensa é interna, mais duradoura e sustentável.
- **Motivação extrínseca:** provém de fatores externos à pessoa (recompensas, reconhecimento ou evitar castigos). A recompensa é externa e é eficaz a curto prazo.



03

Temos sempre motivações de vários tipos, e ambas podem ajudar-nos a alcançar aquilo que queremos. Mas é útil ter presente a diferença e prestar atenção ao que nos motiva, para termos maior consciência de nós próprios na nossa atividade.

Um exemplo prático:



Motivação intrínseca: Maria tem uma pequena empresa de produtos

ecológicos porque é apaixonada por cuidar do ambiente e gosta de criar soluções sustentáveis.

Trabalha com entusiasmo porque sente satisfação

pessoal ao contribuir para um mundo mais saudável.

“Adoro ver como os meus produtos ajudam a reduzir o plástico e sinto que faço algo de bom pela

natureza.”

Motivação extrínseca: Maria também está motivada porque sabe que, se aumentar as vendas, poderá ganhar mais dinheiro, expandir o negócio e

obter reconhecimento na sua comunidade.

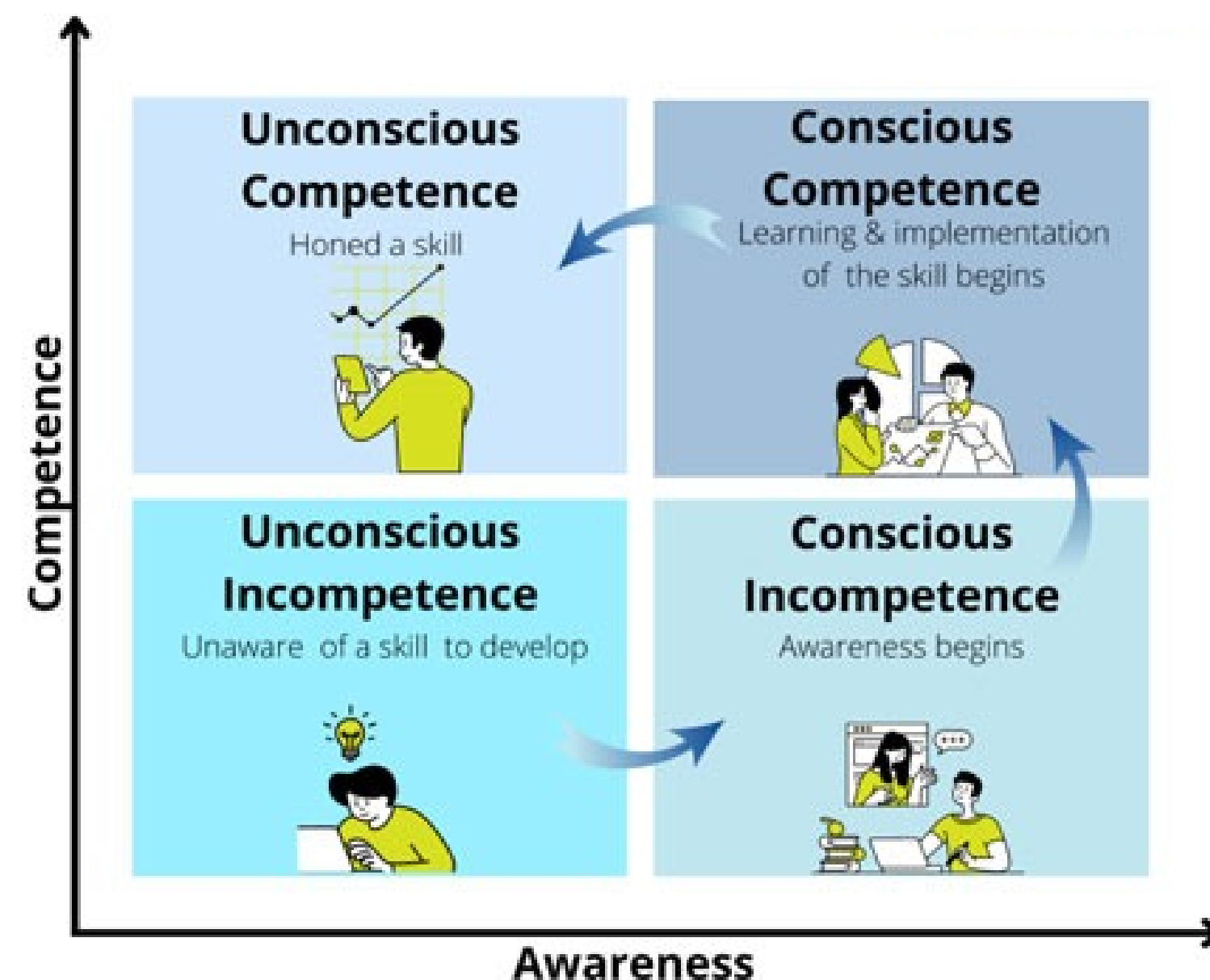
“Quero aumentar as vendas para obter mais rendimentos e para que a minha empresa seja reconhecida como uma referência em produtos ecológicos.”

04

REFLETIR SOBRE NÓS PRÓPRIOS

Temos sempre competências e capacidades, mas nem sempre temos consciência delas, de quais são ou de onde precisamos de melhorar. Por isso, é importante ter presente o ciclo das competências:

- Incompetência inconsciente: não sabemos que não sabemos algo (cometemos erros sem nos apercebermos).
- Incompetência consciente: sabemos que não sabemos algo (queremos melhorar).
- Competência consciente: sabemos que sabemos algo (estamos a aprender).
- Competência inconsciente: não sabemos que sabemos (fazemo-lo automaticamente).



04

Um exemplo prático:

Uma pequena empresa que fabrica embalagens biodegradáveis implementa um novo software para medir a pegada de carbono:

1. Incompetência inconsciente: os trabalhadores não sabem que o software existe nem que pode ser útil.
2. Incompetência consciente: descobrem que não sabem utilizá-lo, mas reconhecem a sua importância.
3. Competência consciente: aprendem a utilizá-lo, mas precisam de muito tempo e atenção.
4. Competência inconsciente: utilizam-no de forma automática e eficiente, integrando-o no trabalho diário.



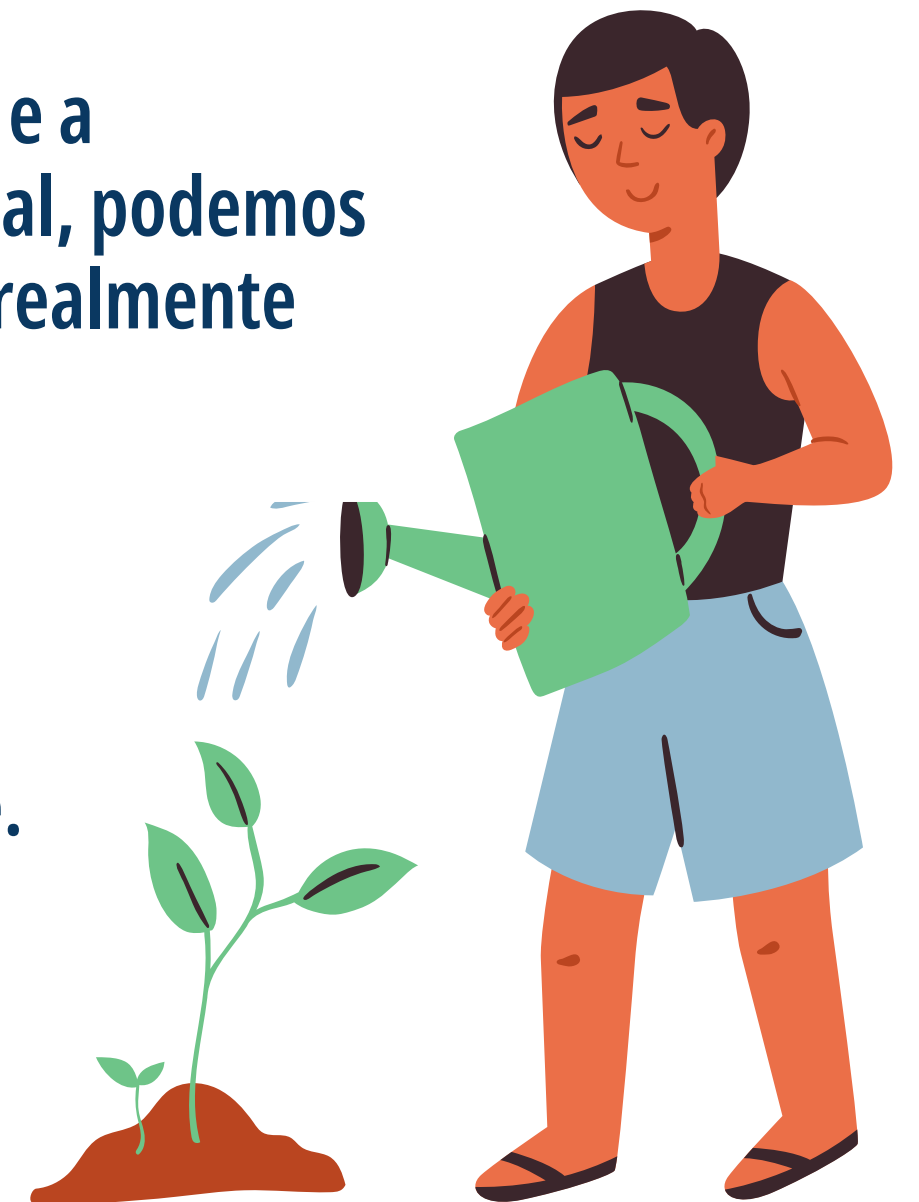
05

CONFIAR NAS NOSSAS CAPACIDADES

Todas estas ferramentas são úteis para nos ajudar a conhecemo-nos melhor e a compreender o que queremos e para onde vamos. São ferramentas e, como tal, podemos utilizá-las quando e como quisermos. Mas, no final, a única pessoa que sabe realmente quem és... és tu.

Confia em ti!

E verás que encontrarás espaço para a tua ideia de empreendedorismo verde. Esperamos que os próximos capítulos deste curso possam ajudar-te a consegui-lo.



A tua vez

Pensa nas tuas ideias, na tua atividade e naquilo que gostarias de alcançar. O que te motiva a trabalhar nisso? O que aprendeste ao fazê-lo?

Tenta aplicar estes conceitos a ti próprio.

Pega numa folha de papel e escreve o teu IKIGAI, os teus objetivos SMART, a tua motivação intrínseca e extrínseca...
